



STM-R1

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA sob o nº 06722

COMPOSIÇÃO:

N6-furfuryladenine (CINETINA)0,09 g/ L (0,009 % m/v)
(3S,3aS,4S,4aS,7S,9aR,9bR,12S) – 7,12-dihydroxy- 3-methyl-6-methylene-2-oxoperhydro-4a,7-methano-9b,3 propenoazuleno
[1,2-b] furan-4-carboxylic acid (ÁCIDO GIBERÉLICO, GA3).....0,05 g/ L (0,005 % m/v)
4-(indol-3-yl)butyric acid (ÁCIDO 4-INDOL-3ILBUTÍRICO)0,05 g/ L (0,005 % m/v)
Outros Ingredientes.....1034,81 g/ L (103,481 % m/v)

CONTEÚDO: VIDE RÓTULO

CLASSE: Regulador de Crescimento Vegetal do grupo químico Citocinina + Giberelina + Ácido Indolalcanóico.

TIPO DE FORMULAÇÃO: Concentrado Solúvel (SL)

TITULAR DO REGISTRO (*):

Stoller do Brasil Ltda.

Estrada Municipal CMS-470, 300 - Itapavussu
CEP: 13151-352 – Cosmópolis - SP
CNPJ: 54.995.261/0001-18 I.E: 276.024.729.118
Fone: (19) 3872-8288 - Fax: (19) 3872-1200
Cadastro CDA/SP nº 319
Site: www.stoller.com.br - e-mail: info@stoller.com.br

(*) IMPORTADOR DO PRODUTO FORMULADO

FABRICANTE

CINETINA

Xinghua Mingwei chemical Co., Ltd.

Endereço: ZhouZhuang Tow Industrial Park Xinghua Jiangsu
225711 - China.

ÁCIDO INDOL BUTÍRICO

Xinghua Mingwei chemical Co., Ltd.

Endereço: ZhouZhuang Tow Industrial Park Xinghua Jiangsu
225711 - China.

ÁCIDO GIBERÉLICO (GA3)

Jiangsu Fengyuan Biochemical Co., Ltd.

Endereço: No. 6 Hongqi Rd. Sheyang,
Jiangsu Province, China

FORMULADORES:

Stoller Enterprises, Inc.

10551 Fisher Road
Houston, TX 77041 - USA

Stoller do Brasil Ltda.

Estrada Municipal CMS-470, 300 - Itapavussu
CEP: 13151-352 – Cosmópolis - SP
CNPJ: 54.995.261/0001-18 I.E: 276.024.729.118
Fone: (19) 3872-8288 - Fax: (19) 3872-1200
Cadastro CDA/SP nº 319
Site: www.stoller.com.br - e-mail: info@stoller.com.br

Nº do Lote ou Partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de Fabricação:	
Data de Vencimento:	

ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E CONSERVE-OS EM SEU PODER.



É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE.
É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.

Indústria Brasileira

(Dispor deste termo quando houver processo industrial no Brasil, conforme previsto no Art. 4º e 273º do Decreto nº 7.212, de 15 de junho de 2010)

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA – NÃO CLASSIFICADO – Produto não classificado
CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL - CLASSE IV - Pouco
Perigoso Ao Meio Ambiente.

Cor da faixa: verde



INSTRUÇÕES DE USO:

STM-R1 é regulador de crescimento vegetal, cujos ingredientes ativos ocorrem naturalmente na planta: CINETINA, ÁCIDO GIBERÉLICO e ÁCIDO 4-INDOL-3-ILBUTÍRICO.

Com as aplicações de **STM-R1**, o resultado prático esperado para as culturas de alface, algodão, arroz, batata, café, cana-de-açúcar, cebola, cevada, citros, feijão, melão, milho, soja, tomate, trigo e uva é:

- incremento no crescimento e no desenvolvimento vegetal;
- maior enraizamento;
- maior produtividade.

Isto porque os efeitos isolados dos reguladores são:

CINETINA:

- induz o crescimento não somente através da divisão celular, mas através de alongamento celular;
- promove o crescimento das gemas laterais e, portanto, interfere na dominância apical.

ÁCIDO GIBERÉLICO:

- determina o tamanho dos frutos;
- promove a germinação, em algumas espécies, quebrando a dormência.

ÁCIDO 4-INDOL-3-ILBUTÍRICO:

- participa do crescimento, principalmente pelo alongamento celular;
- retarda a abscisão de flores;
- estimula o pegamento de flores sem fecundação;
- participa efetivamente no estabelecimento dos frutos;
- retarda a abscisão foliar;
- induz a formação de primórdios radiculares.

CULTURAS / DOSES / NÚMERO, ÉPOCA, INTERVALO E MODO DE APLICAÇÃO:

CULTURA	FORMA DE APLICAÇÃO	DOSES (PRODUTO COMERCIAL)	VOLUME DE CALDA	ÉPOCA OU ESTÁDIO FENOLÓGICO DA CULTURA EM QUE O PRODUTO DEVERÁ SER APLICADO	NÚMERO DE APLICAÇÕES
ALFACE	Pulverização Foliar	100-150 mL/100L de água	300-400 L/ha	Aplicado a cada 4 dias, no período entre o transplante das mudas e a colheita	8
ALGODÃO	Pulverização	250-375 mL/ha	100-200	Estádio V3 (3º nó vegetativo) ou	1



	Foliar		L/ha	estádio R1 (1º botão floral)	
ARROZ	Pulverização foliar	250 – 500 mL/ha	100-200 L/ha	No perfilhamento	1
BATATA	Sulco de plantio	500 mL/ha	600 L/ha	Aplicar no sulco, antes do plantio	1
	Pulverização Foliar	250 mL	400 L/ha	Primeira pulverização no início da tuberização e segunda 15 dias após a aplicação anterior	2
CAFÉ	Pulverização Foliar	100-200 mL/100 L de água	400-500 L/ha	Pré-florada	1
	Pulverização Foliar	100-200 mL/100 L de água	400-500 L/ha	Queda das pétalas	1
	Pulverização Foliar	100-200 mL/ 100 L de água	400-500 L/ha	30 dias após Queda das pétalas (“chumbinho”)	1
	Pulverização Foliar	100 mL/100 L de água	400-500 L/ha	3 aplicações: Pré-florada, Queda das pétalas e “Chumbinho”	3
CANA-DE-AÇÚCAR	Pulverização sobre os toletes	500-750 mL/ha	100 L/ha	No sulco do plantio, antes da cobertura	1
	Pulverização Foliar	500-750 mL/ha	100-200 L/ha	60 dias após o início da brotação	1
CEBOLA	Pulverização Foliar	350 a 450 mL/ha	500 L/ha	Primeira pulverização aos 7 dias após o transplante; as demais em intervalos de 10 dias	4
CEVADA	Pulverização Foliar	250 - 500 mL/ha	100-200 L/ha	No perfilhamento	1
CITROS	Pulverização Foliar	1000 mL/ha	2000 L/ha	3 aplicações nos períodos de maior vegetação	3
FEIJÃO	Pulverização Foliar	250 - 500 mL/ha	100-200 L/ha	Estádio V4 (3ª folha trifoliolada aberta)	1
MAMÃO	Pulverização Foliar	750 mL/ha	200 L/ha ¹	Iniciar as pulverizações após o estabelecimento das plantas nas covas e reaplicar a cada 30 dias.	10
MELÃO	Pulverização Foliar	600 – 1000 mL/ha	200L/ha	Primeira pulverização aos 7 dias após o transplante, e as demais em intervalos de 7 dias.	7
MILHO	Pulverização foliar	250 – 500 mL/ha	100-200 L/ha	Estádio V4 (4ª folha expandida)	1
SOJA	Pulverização Foliar	250 – 500 mL/ha	100-200 L/ha	Entre os estádios V5 e V6 (4ª e 5ª folha trifoliolada expandidas)	1
	Pulverização Foliar	250 – 500 mL/ha	100-200 L/ha	Estádio R1 (início do florescimento)	1
	Pulverização Foliar	250 – 500 mL/ha	100-200 L/ha	Estádio R3 (início da frutificação)	1
TOMATE	Pulverização foliar	500-750 mL/ha	400 a 1000 L/ha	5 aplicações, iniciando aos 25 dias após o transplante; demais aplicações a intervalos de 25 dias.	5
TRIGO	Pulverização Foliar	250 - 500 mL/ha	100-200 L/ha	No perfilhamento	1
UVA	Pulverização Foliar	150 mL/100 L de água	800 L/ha	3 aplicações após a poda de produção: 1ª) brotação com 20 cm; 2ª) bagas com 6 a 8 mm; 3ª) 7 dias após a segunda aplicação	3

Considerações sobre os intervalos das doses para aplicação:

– **No Sulco de Plantio** (Culturas de Batata e Cana-de-açúcar):

Doses maiores em cada cultura deverão ser utilizadas:

- Quanto menor for o espaçamento entre linhas;
- Quanto maior for o nível de tecnologia de produção adotado e, conseqüentemente, a produtividade esperada.

– **Nas Pulverizações Foliares** (Culturas de Alface, Algodão, Arroz, Batata, Café, Cana-de-açúcar, Cebola, Cevada, Citros, Feijão, Mamão, Melão, Milho, Soja, Tomate, Trigo e Uva):

Doses maiores deverão ser empregadas, dentro da mesma cultura:

- À medida que aumenta a expectativa de produtividade em consequência do maior nível tecnológico de produção adotado.
- Quanto maior for o potencial de produtividade da cultivar a ser pulverizada.
- Quanto maior for o grau de desenvolvimento da cultura-alvo.



Equipamentos e Modo de Aplicação:

- **NO SULCO DE PLANTIO:** aplicar o produto, diluído em água, através de pulverização, no sulco de plantio, utilizando-se pulverizadores com bicos tipo leque (ângulo de 80° ou menor) fixados nas linhas de plantio das semeadoras (Cultura da Batata e) ou das cobridoras e/ou plantadoras, no caso da Cana-de-açúcar. O volume de calda a ser utilizado dependerá da vazão dos bicos e da velocidade do trator. Para isso seguir as orientações do Engenheiro Agrônomo responsável.

- PULVERIZAÇÃO FOLIAR:

a) **APLICAÇÃO TERRESTRE** (Culturas de Alface, Algodão, Arroz, Batata, Cana-de-açúcar, Cebola, Cevada, Feijão, Melão, Milho, Soja, Tomate, Trigo e Uva): utilizar pulverizadores manuais ou tratorizados dotados de bicos tipo leque ou cônicos. O volume de calda a ser utilizado dependerá do índice de enfolhamento e da altura das plantas no momento da aplicação, bem como da vazão dos bicos e velocidade de trabalho. Para isso, seguir as orientações do Engenheiro Agrônomo.

b) **APLICAÇÃO TERRESTRE** (Cultura de Café, Citros e Uva): utilizar pulverizadores tratorizados munidos de pistolas ou turbo-pulverizadores. Para a cultura do Café também pode-se utilizar pulverizadores manuais. O volume de calda a ser utilizado, dependerá do diâmetro ou tamanho da copa das plantas no momento da pulverização. Neste caso, seguir as orientações do Engenheiro Agrônomo.

c) **APLICAÇÃO AÉREA:** por meio de aeronaves agrícolas, equipadas com atomizadores de tela rotativa ("Micronair") ou com barras dotadas de bicos adequados à cultura-alvo e/ou às condições climáticas no momento da pulverização.

Volume de calda: o produto poderá ser aplicado tanto a baixo volume (5-50 L/ha) como a ultra baixo volume – UBV (< 5 L/ha).

Outros parâmetros:

- Altura de voo: 3 – 4 metros do alvo a ser pulverizado;
- Temperatura do ar: até 27° C
- Umidade relativa do ar: mínimo de 55 %
- Velocidade do vento: máxima de 10 km/h e mínima de 3 km/h.

INTERVALO DE SEGURANÇA: Não determinado em função da não necessidade de estipular o limite máximo de resíduo (LRM) para estes ingredientes ativos.

INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:

Aplicação Foliar: Não entre na área em que o produto foi aplicado antes da secagem completa da calda (no mínimo 24 horas após a aplicação). Caso necessite entrar antes desse período, utilize os equipamentos de proteção individual (EPIs) recomendados para o uso durante a aplicação.

Aplicação no solo: Não há necessidade de observância de intervalo de reentrada, produto destinado à aplicação em sulcos de plantio.

LIMITAÇÕES DE USO:

Fitotoxicidade: o produto não é fitotóxico quando aplicado nas doses e épocas recomendadas.

Outras restrições: Não há.

INFORMAÇÕES SOBRE O MANEJO DE RESISTÊNCIA: Não se aplica por se tratar de um regulador de crescimento vegetal.

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS: Não se aplica por se tratar de um regulador de crescimento vegetal.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:



VIDE “DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA”.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:

Vide “MODO DE APLICAÇÃO”.

DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:

VIDE “DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE”.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:

VIDE “DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE”.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

VIDE “DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE”.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA:

**ANTES DE USAR LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES.
PRODUTO POTENCIALMENTE IRRITANTE PARA OS OLHOS.**

USE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL COMO INDICADO.

PRECAUÇÕES GERAIS:

- Produto para **uso exclusivamente agrícola**.
- O Manuseio do produto deve ser realizado apenas por trabalhador capacitado.
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto.
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.
- Não manuseie ou aplique o produto sem os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados.
- Não utilize equipamentos com vazamentos ou defeitos e não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não utilize equipamentos de proteção individual (EPI) danificados, úmidos, vencidos ou com vida útil fora da especificação. Siga recomendações determinadas pelo fabricante.
- Não aplique o produto perto de escolas, residências e outros locais de permanência de pessoas e áreas de criação de animais. Siga orientações técnicas de um profissional habilitado.
- Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço médico de emergência.
- Mantenha o produto adequadamente fechado, em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: macacão, botas, máscara, óculos, touca árabe e luvas.
- Seguir as recomendações do fabricante do Equipamento de Proteção Individual (EPI) com relação a limpeza, conservação e descarte do EPI danificado.

PRECAUÇÕES NA PREPARAÇÃO DA CALDA:

- Utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; avental impermeável; máscara com filtro mecânico classe P2 (ou P3, quando necessário); óculos de segurança com proteção lateral, touca árabe e luvas de nitrila.
- Manuseie o produto em local aberto e ventilado, utilizando os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados.
- Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar respingos.



PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO DO PRODUTO:

- Evite o máximo possível o contato com a área tratada.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa não autorizada entrem na área em que estiver sendo aplicado o produto.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia, respeitando as melhores condições climáticas para cada região.
- Verifique a direção do vento e aplique de modo a não entrar na névoa do produto.
- Utilize equipamento de proteção individual – EPI: macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; máscara com filtro mecânico classe P2 (ou P3 quando necessário); óculos de segurança com proteção lateral, touca árabe e luvas de nitrila.

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO DO PRODUTO:

- Sinalizar a área tratada com os dizeres “**PROIBIDA A ENTRADA. ÁREA TRATADA**” e manter os avisos até o final do período de reentrada.
- Evite o máximo possível de contato com a área tratada. Caso necessite entrar na área tratada com o produto antes do término do intervalo de reentrada, utilize os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendado para o uso durante a aplicação.
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa entrem em áreas tratadas logo após a aplicação.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).
- Antes de retirar os equipamentos de proteção individual (EPI), lave as luvas ainda vestidas para evitar contaminação.
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original, na temperatura recomendada e em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Tome banho imediatamente após a aplicação do produto e troque as roupas.
- Lave as suas roupas e os equipamentos de proteção individual (EPI) separados das demais roupas da família. Ao lavar as roupas utilize luvas e avental impermeável.
- Após cada aplicação do produto faça a manutenção e lavagem dos equipamentos de aplicação.
- Não reutilizar a embalagem vazia.
- No descarte de embalagens utilize equipamento de proteção individual – EPI: macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas, máscara com filtro, luvas de nitrila e botas de borracha.
- Os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados devem ser retirados na seguinte ordem: touca árabe, óculos, botas, macacão e máscara.
- A manutenção e a limpeza do EPI devem ser realizadas por pessoa treinada e devidamente protegida.

PRIMEIROS SOCORROS: procure logo um serviço médico de emergência levando a embalagem, o rótulo, a bula ou o receituário agrônomo do produto.

Inalação: Se o produto for inalado (“respirado”), leve a pessoa para um local aberto e ventilado.

Ingestão: Se engolir o produto, não provoque vômito. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer.

Pele: Em caso de contato, tire a roupa contaminada e lave com muita água corrente e sabão neutro.

Olhos: Em caso de contato, lave com muita água corrente durante 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho.

A pessoa que ajudar deveria proteger-se da contaminação usando luvas e avental impermeáveis, por exemplo.



RISCOS ASSOCIADOS AO CONTATO COM O PRODUTO STM-R1

- INFORMAÇÕES MÉDICAS -

Grupo químico	Citocinina + Giberelina + Ácido Indolalcanóico
Classe Toxicológica	Não classificado – Produto não classificado
Potenciais Vias de exposição	Oral, inalatória, ocular e dérmica.
Efeitos registrados em literatura	Não existe, na literatura, relatos de dados a humanos ou outros mamíferos. Não é esperado qualquer efeito nocivo a humanos.
Sintomas e sinais clínicos	Não se tem informações sobre os sintomas de intoxicação em seres humanos.
Diagnóstico	O diagnóstico é estabelecido pela confirmação da exposição e pela ocorrência de quadro clínico compatível.
Tratamento	Se <u>ingerido</u> , não provoque vômito. Se houver exposição <u>ocular</u> , irrigar abundantemente com água, por no mínimo 15 minutos. Se houver contato com a <u>pele</u> , lavar com água em abundância e sabão neutro. Se for <u>inalado</u> , remova a vítima para local arejado. Não há antídoto disponível. O tratamento deve ser sintomático e de suporte de acordo com o quadro clínico. Manter o paciente sob observação.
Contraindicações	A indução do vômito é contraindicada em razão do risco potencial de aspiração.
Efeito das interações Químicas	Não conhecidos.
ATENÇÃO	TELEFONES DE EMERGÊNCIA PARA INFORMAÇÕES MÉDICAS: Para notificar o caso e obter informações especializadas sobre diagnóstico e tratamento, ligue para o DISQUE-INTOXICAÇÃO: 0800-722-6001. REDE NACIONAL DE CENTROS DE INFORMAÇÃO E ASSISTÊNCIA TOXICOLÓGICA (RENACIAT-ANVISA/MS), AS INTOXICAÇÕES POR AGROTÓXICOS E AFINS ESTÃO INCLUÍDAS ENTRE AS DOENÇAS E AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA. NOTIFIQUE O CASO NO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO (SINAN/MS). NOTIFIQUE NO SISTEMA DE NOTIFICAÇÃO EM VIGILÂNCIA SANITÁRIA (Notivisa).
	Telefone de Emergência da Empresa: (19) 3872-8288

MECANISMOS DE AÇÃO, ABSORÇÃO E EXCREÇÃO PARA O SER HUMANO:

Os mecanismos de ação, absorção e excreção não são conhecidos em seres humanos.

EFEITOS AGUDOS:

- DL₅₀ oral em ratos: superior a 5000 mg/kg de peso corpóreo.
- DL₅₀ dérmica, em ratos: superior a 5.000 mg/kg de peso corpóreo.
- CL₅₀ inalatória em ratos: superior a 5,05 mg/L.
- Irritação dérmica em coelhos: nas condições do estudo, o produto foi classificado como “não irritante” para coelhos.
- Irritação ocular em coelhos: nas condições do estudo, o produto foi classificado como “não irritante” ocular para coelhos.
- Sensibilização cutânea em cobaias: Nas condições do teste, o produto foi considerado não sensibilizante para cobaias
- Mutagenicidade: o produto não é mutagênico.



EFEITOS CRÔNICOS:

De acordo com critérios da legislação vigente, devido à ausência de toxicidade nos estudos toxicológicos agudos, não foram realizados estudos crônicos.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE:

PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

- Este produto é:

- | | |
|-------------------------------------|--|
| ☐ | - Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I). |
| ☐ | - Muito Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE II). |
| ☐ | - Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III). |
| ☒ | - POUCO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE IV) |

- Evite a contaminação ambiental - **Preserve a Natureza.**
- Não utilize equipamento com vazamento.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada de embalagens e restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.
- Não execute aplicação aérea de agrotóxicos em áreas situadas a uma distância inferior a 500 (quinhentos) metros de povoação e de mananciais de captação de água para abastecimento público e de 250 (duzentos e cinquenta) metros de mananciais de água, moradias isoladas, agrupamentos de animais e vegetação suscetível a danos.
- Observe as disposições constantes na legislação estadual e municipal concernentes às atividades agropecuárias.

INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO.**
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes na NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a empresa **Stoller do Brasil Ltda.**, através do telefone de emergência: (19) 3872-8288.
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetores e máscara com filtros).
- Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiro, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções abaixo:



Piso pavimentado: absorva o produto com serragem ou areia ou vermiculita expandida ou material similar, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá ser utilizado. Neste caso, consulte o registrante, através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

Solo: retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado; recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa Registrante, conforme indicado acima.

Corpos d'água: interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

- Em caso de incêndio, use extintores de água em forma de neblina, CO₂ ou pó químico, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

LAVAGEM DA EMBALAGEM

Durante o procedimento de lavagem o operador deverá utilizar os mesmos EPI's – Equipamentos de Proteção Individual – recomendados para o preparo da calda do produto.

-Tríplice Lavagem (Lavagem Manual):

Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de Tríplice Lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:

- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos;
- Adicione água limpa à embalagem até ¼ do seu volume;
- Tampe bem a embalagem e agite-a, por 30 segundos;
- Despeje a água de lavagem no tanque pulverizador;
- Faça esta operação três vezes;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

- Lavagem sob Pressão:

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão seguir os seguintes procedimentos:

- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;
- Acione o mecanismo para liberar o jato de água;
- Direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão adotar os seguintes procedimentos:

- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos;
- Manter a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- Toda a água de lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

Após a realização da Tríplice Lavagem ou Lavagem Sob Pressão, esta embalagem deve ser armazenada com a tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas.

O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.



DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, a devolução deverá ocorrer até o fim do seu prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

EMBALAGEM SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA)

- ESTE EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

- ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

- DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

- TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

- ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

- DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTA PRODUTO.

EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS

A destinação inadequada das embalagens vazias, sacarias e restos de produtos no meio ambiente causam contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o Registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.

TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.



RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DISTRITO FEDERAL OU MUNICIPAL:

OBSERVE AS RESTRIÇÕES E/OU DISPOSIÇÕES CONSTANTES NA LEGISLAÇÃO ESTADUAL E/OU MUNICIPAL CONCERNENTES AS ATIVIDADES AGRÍCOLAS.